

**COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO**  
**Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – ACERP**

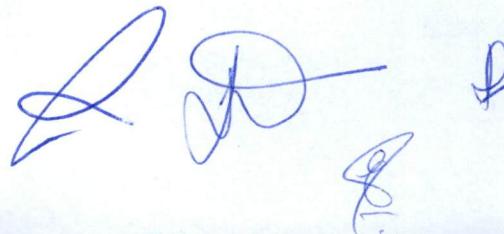
**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CICLO PLURIANUAL**  
**2015-1º sem/2019**

**I. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

---

1. Em atendimento ao art. 29 da Portaria MEC nº 1.179, de 15 de setembro de 2017, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA, instituída pela Portaria MEC nº 385, de 10 de maio de 2016, e alterada pela Portaria MEC nº 378, de 24 de abril de 2018, em cumprimento ao disposto no seu art. 3º, reuniu-se nas instalações da Cinemateca Brasileira, em São Paulo/SP, gerida atualmente pela Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – ACERP, nas datas de 14 a 16 de agosto de 2019, para realizar a avaliação final do Ciclo 2015-2019 do Contrato de Gestão MEC/MC/ACERP e analisar a evolução anual do Programa de Trabalho pactuado para o período.
  
2. Esta CAA, composta pelos membros relacionados abaixo, atua em conformidade com o disposto na Cláusula Décima – Da Fiscalização, do Acompanhamento e da Avaliação de Resultados, do Contrato de Gestão celebrado em 24 de junho de 2015:

- **Francisco José Daher Junior**, Presidente da Comissão, representando a Coordenadoria de Comunicação Institucional da Universidade Federal de Ouro Preto;
  
- **Luís Henrique Vieira e Mariana Almeida Faria**, como titular e suplente, respectivamente, membros que representam a Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação;
  
- **Luana de Souza e Débora Antonia Araujo Palmeira**, como titular e suplente, respectivamente, novos membros indicados pela Secretaria de Audiovisual da Secretaria Especial de Cultura do Ministério da Cidadania, que serão nomeados por meio de Portaria em fase de elaboração;
  
- **Kesley Morais de Paula e Sylvia Helena Figueiredo Prata**, como titular e suplente, respectivamente, representando a Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;
  
- **Emanuela Tavares Alves**, representando a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República;
  
- **Mauro Alves Garcia**, representando a Associação Brasileira de Produtoras Independentes de Televisão – ABPITV; e



- **Roseli Zen Cerny**, representando a Coordenadoria de Projetos Institucionais em EaD da Universidade Federal de Santa Catarina.

3. Em atendimento ao art. 10 da Portaria MEC nº 385/2016, que instituiu a Comissão, acompanharam esta reunião, como representantes da Secretaria Executiva do Ministério da Educação, Maria Cristina de Lima Perez, Chefe do Núcleo de Coordenação, Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais – Núcleo OS/SE; e, Antônio Olavo Caetano, Assessor do Núcleo OS/SE.

4. A Profa. Roseli Zen Cerny, Pesquisadora da área de educação e tecnologias da Coordenadoria de Projetos Institucionais em Educação a Distância da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, justificou sua ausência por encontrar-se em período de férias.

5. Também acompanharam a reunião da Comissão os representantes do Ministério da Cidadania, Joselino Goulart Junior, Coordenador-Geral de Supervisão e Avaliação e Luana de Souza, Coordenadora-Geral de Preservação, Memória e Difusão, ambos da Secretaria do Audiovisual – SAV, da Secretaria Especial de Cultura.

6. Também acompanharam a reunião da Comissão os representantes do Ministério da Cidadania, Joselino Goulart Junior, Coordenador-Geral de Supervisão e Avaliação e Luana de Souza, Coordenadora-Geral de Preservação, Memória e Difusão, ambos da Secretaria do Audiovisual – SAV, da Secretaria Especial de Cultura. Cabe ressaltar que a SAV pediu a troca dos especialistas representantes da Secretaria anteriormente nomeados pela portaria de composição da Comissão. Entretanto, como não houve tempo hábil para publicação da portaria, a servidora indicada trouxe procuração do titular Heber Moura Trigueiro lhe passando plenos poderes de atuação na Comissão. Tal procuração foi enviada para o Ministério da Educação pelo Secretário do Audiovisual na data 12/08/2019.

7. Para elaboração do presente Relatório, a Comissão baseou-se na agenda de trabalho enviada pela representante do MEC aos membros desta Comissão em 07 de agosto de 2019, por meio do Ofício-Circular nº 10/2019/CGSOS/SE/SE-MEC, e adotou a seguinte sequência de atividades:

**DATA: 14/08/2019 - Quarta-feira**

Horário	Pauta
15:30	<b>Apresentação, pela Diretoria da ACERP, do Relatório de Gestão Plurianual 2015 – 2019 (Membros da CAA, representantes do MEC e Diretoria da ACERP)</b>
	<b>Análise do Relatório Plurianual 2015 – 2019 (membros da CAA e representantes do MEC), apresentando a evolução anual do Programa de Trabalho pactuado e tópicos relativos:</b>
16h30	<ol style="list-style-type: none"> <li>à adequação de diretrizes, objetivos estratégicos, metas e cronograma de desembolso, com ênfase na oportunidade e conveniência das metas e ações para o alcance dos resultados do contrato de gestão</li> <li>ao grau de desafio das metas pactuadas para o crescimento e desenvolvimento da OS e sua gestão, observando o atendimento da</li> </ol>

	<p>comunidade educacional e da sociedade por meio das metas e ações implementadas;</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>3. à comparação entre o desempenho da OS, em termos de qualidade dos resultados e serviços realizados, e de outras instituições nacionais e internacionais de excelência reconhecida;</li> <li>4. à avaliação dos meios de publicação e estratégias de difusão dos resultados alcançados para o Sistema Nacional de Educação (transversalidade); e,</li> <li>5. à análise da pertinência e relevância da sistemática de avaliação e dos indicadores estabelecidos para avaliar as metas e ações e o ciclo do contrato de gestão.</li> </ol>
19:00	<b>Encerramento dos trabalhos do dia.</b>

**DATA: 15/08/2019 - Quinta-feira**

Horário	Pauta
9:00	Elaboração do Relatório de Avaliação Plurianual 2015- 2019 da CAA
12:00	Almoço
14:00	Elaboração do Relatório de Avaliação Plurianual 2015- 2019 da CAA
19:00	Encerramento dos trabalhos do dia.

**DATA: 16/08/2019 – Sexta-feira**

Horário	Pauta
9:00	Apresentação, pela Diretoria da OS, do Planejamento Estratégico realizado pela ACERP, colimado com os Objetivos Estratégicos e as Diretrizes do MEC constantes do Contrato de Gestão (Membros da CAA, representantes da MEC e Diretoria da ACERP)
10:00	Apresentação, pela Diretoria da ACERP, de proposta de novo Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho para o ciclo 2020-2024, à luz do item 9.1.3 do Acórdão 3304/TCU (eventuais ajustes -Membros da CAA, representantes do MEC e Diretoria da ACERP)
11:00	Elaboração do Relatório de Avaliação Plurianual 2015- 2019 da CAA
12:00	Almoço
14:00	Apresentação do Relatório Plurianual 2015-2019 da CAA à Diretoria da ACERP (Membros da CAA, representantes do MEC e Diretoria da ACERP)
15:30	Assinatura do Relatório Plurianual 2015-2019 da CAA
16:30	Encerramento dos trabalhos do dia.

## **II. AVALIAÇÃO DO CICLO PLURIANUAL 2015-2019**

8. O objetivo deste Relatório é apresentar um balanço dos resultados do Contrato de Gestão referente ao ciclo 2015-1º sem/2019, realizado por esta Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA, de acordo com as competências definidas pelo art. 8º da Lei nº 9.637, de 1998, bem como na Cláusula Décima – Da Fiscalização, do

Acompanhamento e da Avaliação de Resultados, do Contrato e no art. 29 da Portaria MEC nº 1.179, de 15 de setembro de 2017, que define especificamente quanto à avaliação do Ciclo Plurianual:

*"Art. 29. A avaliação realizada no final do ciclo do contrato deve conter a análise da evolução anual do programa de trabalho pactuado, bem como incluir tópicos relativos:*

- I – à adequação de diretrizes, objetivos estratégicos, metas e cronograma de desembolso, com ênfase na oportunidade e conveniência das metas e ações para o alcance dos resultados do contrato de gestão;*
- II – ao grau de desafio das metas pactuadas para o crescimento e desenvolvimento da OS e sua gestão, observando o atendimento da comunidade educacional e da sociedade por meio das metas e ações implementadas;*
- III – à comparação entre o desempenho da OS, em termos de qualidade dos resultados e serviços realizados, e de outras instituições nacionais e internacionais de excelência reconhecida;*
- IV – à avaliação dos meios de publicação e estratégias de difusão dos resultados alcançados para o Sistema Nacional de Educação (transversalidade); e*
- V – à análise da pertinência e relevância da sistemática de avaliação e dos indicadores estabelecidos para avaliar as metas e ações e o ciclo do contrato de gestão."*

9. A metodologia de avaliação do Contrato de Gestão adotada pela CAA está estabelecida no Anexo V do Contrato de Gestão MEC/ACERP, constituindo-se de uma sistemática de avaliação de desempenho dos indicadores definidos no Contrato, realizada de forma semestral e anual, definida da seguinte forma:



ANEXO V  
AO CONTRATO DE GESTÃO ACERP Nº 01/2015

SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação de desempenho seguirá a seguinte sistemática:

- 1) A avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do Anexo I, de acordo com os respectivos pesos ali estabelecidos.
- 2) A nota de 0 (zero) a 10 (dez) será atribuída para cada indicador, conforme a relação entre o resultado observado e a meta estabelecida, segundo a escala abaixo:

Resultado observado	Nota atribuída
95,1 % ou mais	10
85,1 % a 95,0 %	9
75,1 % a 85,0 %	8
65,1 % a 75,0 %	7
55,1 % a 65,0 %	6
45,1 % a 55,0%	5
45,0 % ou menos	Zero

- 3) O resultado da multiplicação da nota pelo respectivo peso corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador.
- 4) O somatório dos pontos de todos os indicadores dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da ACERP.
- 5) A pontuação média global será expressa com uma casa decimal e será conceituada da seguinte forma:

Pontuação Média Global	Conceito
9,0 a 10,0 pontos	Atingiu plenamente as metas compromissadas
7,0 a 8,9 pontos	Atingiu parcialmente as metas compromissadas
Abaixo de 7,0 pontos	Não atingiu as metas compromissadas

10. A avaliação do ciclo não possui metodologia específica, porém, deverá observar, especialmente: a análise da evolução dos resultados no ciclo; a adequação destes às diretrizes e objetivos estratégicos do Contrato de Gestão; a adequação do modelo OS para alcance dos objetivos do instrumento contratual e da sua finalidade junto à comunidade

educacional; excelência dos serviços e parâmetros comparativos com outras instituições nacionais e internacionais; e impactos sobre o Sistema Nacional de Educação.

11. Para efeito de balanço, a Diretoria da ACERP apresentou à CAA o Relatório do Ciclo Plurianual do Contrato de Gestão 2015-1º sem/2019. O documento traz o resumo dos resultados apresentados pela ACERP ao longo do ciclo, de acordo com os objetivos estratégicos definidos na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão.

12. O quadro abaixo representa uma síntese do resultado das avaliações do período do Ciclo:

Histórico das Avaliações das Comissão de Acompanhamento e Avaliação				
Avaliação da Comissão da ACERP	2015	2016	2017	2018
Pontuação	10	9,5	9,6	9,86

## II.1 HISTÓRICO DO CONTRATO DE GESTÃO

13. A Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto-ACERP, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de natureza educativa, cultural, de pesquisa, capacitação e consultoria na seara de sua atuação, sediada na cidade do Rio de Janeiro – RJ, foi qualificada como Organização Social – OS por meio do Decreto nº 2.442, de 23/12/1997, com base no § 3º do art. 22 da Medida Provisória nº 1.591-2, de 04/12/1997, convertida na Lei nº 9.637, de 15/05/1998 – Lei das OSs.

14. Entre 1998 e 2013, a Associação manteve Contrato de Gestão firmado com a União, sendo inicialmente supervisionada pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República – SECOM-PR e, de abril de 2009 a dezembro de 2013, pela Empresa Brasil de Comunicação – EBC. Com a edição do Decreto nº 8.385, de 30/12/2014 (pág. 41 – SEI nº 0012367), a supervisão do Contrato de Gestão a ser firmado entre a ACERP e a União, passou a ser de responsabilidade do Ministério da Educação.

15. O art. 3º do Estatuto Social da Associação (SEI 0965850), aprovado pelo Conselho de Administração em 16/01/2018, estabelece que *constituem fins da ACERP a realização de atividades de educação e cultura; de produção, gestão e distribuição de conteúdos educativos e culturais em diversos formatos em múltiplas plataformas, sobretudo televisão e internet; de pesquisa, desenvolvimento e inovação; e de capacitação e formação.*

16. Com fundamento nas disposições contidas na Lei nº 9.637, de 1998, o Ministério da Educação celebrou, em 24 de junho de 2015, Contrato de Gestão com a ACERP, com vigência até 31 de dezembro de 2019, estando em seu primeiro ciclo.

17. O Programa de Trabalho da ACERP para o período entre 24/06/2015 e 31/12/2019, compreende o conjunto de Quadro Indicadores e Metas de Desempenho – Anexo II; suas Notas Explicativas – Anexo II-A; o Plano de Ação, contendo os macroprocessos

e o detalhamento estimado dos custos de suas ações – Anexo III; e o Cronograma de Desembolso – Anexo IV, que são pactuados anualmente.

18. Atualmente o Contrato de Gestão possui nove Termos Aditivos e, por meio do Sexto Termo Aditivo, firmado em 12 de março de 2018, o Ministério da Cultura – MinC, atual Secretaria Especial de Cultura do Ministério da Cidadania – MC, entrou como Órgão Interveniente ao Contrato. O Décimo Termo Aditivo, que atualiza o Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho, encontra-se em análise no Ministério da Educação, com posterior envio para análise do Ministério da Cidadania.

19. Semestralmente, mediante as reflexões, debates e avaliações realizadas no âmbito das reuniões da CAA-ACERP, foram emitidas recomendações que, uma vez incorporadas, possibilitaram o crescimento quantitativo e qualitativo da Associação, comprovado por resultados apresentados nos relatórios subsequentes. Assim, houve necessidade, num processo contínuo, de revisão do Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho no período avaliado, conforme se demonstra no quadro abaixo:

A series of four handwritten signatures in blue ink, likely belonging to the members of the CAA-ACERP, are placed at the bottom right of the page. The signatures are fluid and cursive, though they may be difficult to decipher individually.

MP	ID	Indicador	Unidade		2015	2016	2017	2018	2019	Obs
Produção, Aquisição, Preservação e Recuperação de Conteúdos Educativos e Culturais	1	Produção e coprodução de conteúdo audiovisual inédito jornalístico ou roteirizado para exibição em múltiplas plataformas, sendo TV, internet, aplicativos, games, simuladores etc.	Minutos	Meta	*	7.230	8.548	8.548	9.400	1
				Real	*	8.233	8.180	11.419		
	2	Produção e coprodução de interprogramas e chamadas para comunicação e mobilização de conteúdo audiovisual para múltiplas plataformas.	Minutos	Meta	*	1.400	1.345	1.345	1.810	2
				Real	*	1.707	1.804	1.896		
	3	Aquisição e licenciamento de conteúdo educativo e cultural, audiovisual para múltiplas plataformas (TV, internet, aplicativos, games, simuladores etc.)	Minutos	Meta	*	13.200	5.650	4.650	7.100	1
				Real	*	11.251	5.672	8.254		
	4	Análise técnica, incorporação e/ou desincorporação de materiais audiovisuais.	Unidade	Meta	*	*	*	150	1.500	3
			Real	*	*	*	*	5.738		
Distribuição de Conteúdos Educativos e Culturais	5	Duplicação de materiais audiovisuais.	Unidade	Meta	*	*	*	10	50	3
			Real	*	*	*	*	493		
	6	Duplicação de materiais audiovisuais.	Obra	Meta	*	*	*	500	2.000	3
			Real	*	*	*	*	5.802		
	7	Duplicação de materiais audiovisuais.	Item documental	Meta	*	*	*	200	10.000	3
			Real	*	*	*	*	19.688		
	8	Transmissão e exibição do sinal da TV Escola por satélite	%	Meta	*	99%	99%	99%	99%	1
			Real	*	99,9%	100%	100%	100%		
Inteligência Estratégica, Pesquisa, Formação e Comunicação	9	Disponibilidade da exibição por internet (streaming) do sinal da TV Escola e acesso aos vídeos (VoD) no Portal da TV Escola.	%	Meta	*	95%	95%	95%	95%	1
			Real	*	99,5%	98,8%	98,1%	97,5%		
	10	Curadoria e produção de mostras e eventos culturais para os espaços e salas de exibição da Cinemateca	Mostra	Meta	*	*	*	15	15	3
			Real	*	*	*	*	39		
	11	Atendimento de solicitantes.	Solicitação	Meta	*	*	*	200	1.500	3
			Real	*	*	*	*	1.878		
	12	Distribuir o sinal do Centro Nacional de Mídias da Educação-CNME em salas de aulas de Escolas Públicas	Unidade	Meta	*	*	*	150	147	5
Gestão de Ativos		Transmissão de conteúdo educativo e cultural adaptados para acessibilidade: legenda oculta.	Horas	Meta	1.800	6.350	7.300	7.300	6	1
			Real	4.324	6.594	7.802				
		Transmissão de conteúdo educativo adaptado para acessibilidade: audiodescrição.	Horas	Meta	*	72	1.960	1.960	6	1
			Real	*	139	2.448				
	12	Monitoramento de indicadores de penetração.	Unidade	Meta	*	1	1	2	2	2
			Real	*	1	2	2	2		
	13	Concepção e desenvolvimento de novos projetos tecnológicos e inovadores ou projetos de produção de conteúdo para enriquecer a produção ou ampliar a distribuição de conteúdo em múltiplas	Unidade	Meta	*	15	15	17	17	7
			Real	*	34	18	21	21		
Gestão de Ativos	14	Concepção, desenvolvimento e realização ou participação em projetos para comunicação, formação, mobilização, publicação e divulgação de conteúdos.	Unidade	Meta	*	1	4	5	5	5
			Real	*	1	5	6	6		
	15	Treinamento, aperfeiçoamento e cursos de capacitação.	Unidade	Meta	*	24	22	54	54	8
			Real	*	27	27,1	68	57		
	16	Redução do volume de mídias analógicas não digitalizadas da TV Escola.	%	Meta	*	20%	18%	18%	18%	4%
			Real	*	12,4%	13,2%	22,4%	22,4%		
	17	Identificação do acervo digital de conteúdo bruto da TV Escola através da Gestão (avaliação, catalogação e decupagem).	%	Meta	*	5%	5%	5%	30%	20%
Gestão de Ativos			Real	*	5,7%	5,7%	3,8%	3,8%		
	18	Limite de gastos com pessoal da área meio.	%	Meta	n/a	n/a	30%	30%	30%	27,41%
			Real	n/a	n/a	27,1%	26,8%	27,41%		
		Reconhecimento do Modelo de Governança.	Pontos	Meta	n/a	125	125	125	9	9
			Real	n/a	118	159				
	19	Estudo de viabilidade para geração de receitas adicionais e redução de custos para a cinemateca brasileira	Estudo	Meta	*	*	*	1	1	9
			Real	*	*	*	*	1	em execução	

O realizado de 2019 refere-se aos resultados do 1º semestre.

- O Indicador 1 era, em 2016 e 2017, segregado em indicadores, um para programas jornalísticos e outro para roteirizados.
- O Indicador 2 era, em 2016 e 2017, segregado em dois indicadores um para interprogramas e outro para chamadas.
- Indicadores incluídos pelo 6º Termo Aditivo para atividades da Cinemateca Brasileira.
- O Indicador 9 era, em 2016 e 2017, segregado em dois indicadores, um para streaming e outro para VoD.
- Indicador 12 foi incluído no Sétimo Termo Aditivo e excluído no Nono.
- Esses dois indicadores foram descontinuados. Ambos tratavam de obrigações legais.
- O Indicador 13 era, em 2016 e 2017, segregado em dois indicadores, um para projetos tecnológicos e outro para produção de conteúdos.
- Em 2016 e 2017 o indicador era medido em nº de treinamentos/colaborador, sendo alterado para nº de cursos/treinamento realizados.

9. Modelo de Governança alterado para Estudo de viabilidade para geração de receitas adicionais e redução de custos para a Cinemateca Brasileira.

## II.2 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS SEGUNDO OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO CONTRATO DE GESTÃO

---

20. Ficou estabelecido que as metas e respectivos indicadores de desempenho do Contrato de Gestão, detalhados no Anexo II, podem ser adequados, mediante negociação entre o MEC, o MC e a ACERP, em função do orçamento total do ano, e refletem o planejamento definido no Plano Diretor da ACERP, para alcance dos seguintes objetivos estratégicos, alinhados às Diretrizes do ÓRGÃO SUPERVISOR, constantes do Anexo I:

- I. Promover o desenvolvimento, a inovação, a criação e a pesquisa para a produção, a distribuição a preservação, a difusão e a gestão de conteúdos educativos e culturais em diversos formatos, inclusive acessíveis para uso em múltiplas plataformas, sobretudo televisão, e internet e novas produções audiovisuais; alterado pelo 6º Termo Aditivo;
- II. Apoiar e induzir a inovação e a criação de referências na produção de conteúdos educativos e culturais audiovisuais e tecnologias educacionais e culturais, a serem disponibilizados em diversas plataformas e em formatos acessíveis; alterado pelo 6º Termo Aditivo;
- III. Promover a cooperação com as comunidades da educação, da cultura e da comunicação pública, órgãos públicos e empresas estatais ou privadas, em conformidade com as finalidades institucionais da ACERP, por meio de pesquisa, planejamento e desenvolvimento tecnológico, mediante termos de cooperação técnica, parcerias ou prestação de serviços; alterado pelo 6º Termo Aditivo;
- IV. Estabelecer mecanismos de relacionamento com os diversos públicos alvos (tais como alunos, professores, gestores dos sistemas de ensino, cidadãos) e com os fóruns de discussão especializada da mídia educativa nacional e internacional, fortalecendo os canais de interação por meio de estratégias apropriadas e diversas;
- V. Apoiar o desenvolvimento e a implementação de atividades de capacitação e formação continuada de profissionais da educação, em conformidade com as finalidades institucionais da ACERP; e
- VI. Apoiar a Política Nacional de Conteúdos Educacionais do ÓRGÃO SUPERVISOR, de modo a auxiliar no atendimento das metas do Plano Nacional de Educação.

21. Para elaboração do presente Relatório, esta CAA levou em consideração e analisou os dados apresentados no Relatório Plurianual 2015-1º sem/2019 e consolidou as



informações a partir dos Macroprocessos da ACERP, que almeja construir um formato de organização capaz de coordenar esforços para dar ampla visibilidade aos seus projetos e atividades, estimulando colaborações internas e externas, em atendimento aos objetivos estratégicos e às metas pactuadas no Contrato de Gestão com o Ministério da Educação – MEC e o Ministério da Cidadania – MC.

22. A formulação de indicadores e metas de desempenho institucional para a ACERP no âmbito do Contrato de Gestão define os processos e as ações neles envolvidas.

23. A metodologia adotada define Macroprocessos e, dentro destes, metas específicas com suas quantificações e indicação de unidade de mensuração. Além disso, a cada Macroprocesso correspondem determinadas atividades que, realizadas, indicarão o grau de efetividade, eficácia ou eficiência da instituição. Foram pactuados quatro Macroprocessos a serem desenvolvidos pela ACERP, cada qual com as subdivisões de atividades, detalhadas no Quadro Indicadores e Metas de Desempenho, sendo:

#### **I. Produção, Aquisição, Preservação e Recuperação de Conteúdos Educativos e Culturais**

Indicador 1 – Produção e coprodução de conteúdo audiovisual inédito jornalístico ou roteirizado para exibição em múltiplas plataformas da TV Escola, sendo TV, Internet, aplicativos, games, simuladores, etc.: Objetivo de enriquecer a grade da TV Escola com conteúdo inédito para tornar o canal mais atrativo;

Indicador 2 – Produção e coprodução de interprogramas e chamadas para comunicação e mobilização de conteúdo audiovisual para múltiplas plataformas da TV Escola: Objetivo de dar variedade e dinamismo à programação da TV Escola;

Indicador 3 – Aquisição e licenciamento de conteúdo educativo e cultural, audiovisual para múltiplas plataformas (TV, internet, aplicativos, games e simuladores): Objetivo de enriquecer a grade com conteúdo inédito para tornar a TV Escola mais atrativa;

Indicador 4 – Análise técnica, incorporação e/ou desincorporação de materiais audiovisuais: Objetivo de analisar, incorporar e/ou desincorporar materiais audiovisuais, incluindo película, vídeo analógico e digital em diferentes suportes;

Indicador 5 – Duplicação de matérias audiovisuais: Objetivo de realizar a duplicação fotoquímica ou digital de materiais audiovisuais em película de 35 e 16 mm;

Indicador 6 – Produção, aquisição, preservação e recuperação de conteúdos educativos e culturais: Objetivo de realizar a catalogação e descrição de materiais audiovisuais;

**Indicador 7 – Catalogação, descrição, indexação, digitalização e conservação de documentos não-filmicos:** Objetivo de realizar a catalogação, descrição, indexação, digitalização e conservação de documentos não-filmicos.

## **II. Distribuição de Conteúdos Educativos e Culturais**

**Indicador 8 – Transmissão e exibição do sinal da TV Escola por satélite:** Objetivo de comprovar a capacidade para transmissão e exibição do sinal da TV Escola por satélite;

**Indicador 9 – Disponibilidade de acesso aos vídeos (VoD) no Portal da TV Escola:** Objetivo de demonstrar a capacidade de acesso a todos os vídeos (VoD) no Portal da TV Escola através da Internet;

**Indicador 10 – Curadoria e produção de mostras e eventos culturais para os espaços e saias de exibição da Cinemateca:** Objetivo de organizar e produzir eventos (mostras de cinema, seminários, debates e ações educativas e culturais) na Cinemateca Brasileira;

**Indicador 11 – Atendimento de solicitantes:** Objetivo de realizar o atendimento a pessoas ou projetos que buscam informações relacionadas ao acervo audiovisual mantido na Cinemateca Brasileira;

## **III. Inteligência Estratégica, Pesquisa, Formação e Comunicação**

**Indicador 12 – Monitoramento de indicadores de penetração:** Objetivo de demonstrar a penetração e monitorar a evolução nas diversas formas de acesso a conteúdo audiovisual;

**Indicador 13 – Concepção e desenvolvimento de novos projetos tecnológicos e inovadores ou projetos de produção de conteúdo para enriquecer a produção ou ampliar a distribuição de conteúdo em múltiplas plataformas ou de acesso aos acervos culturais:** Objetivo de Indicar a efetividade na criação, prospecção e desenvolvimento de novos projetos tecnológicos e inovadores ou projetos de produção de conteúdo para enriquecer a produção ou ampliar a distribuição de conteúdo em múltiplas plataformas ou de acesso aos acervos culturais;

**Indicador 14 – Concepção, desenvolvimento e realização ou participação em projetos para comunicação, formação, mobilização, publicação e divulgação de conteúdos:** Objetivo de medir o ritmo de criação, prospecção e desenvolvimento de projetos de comunicação;

**Indicador 15 – Treinamento, aperfeiçoamento e cursos de capacitação:** Objetivo de Verificar se o desenvolvimento humano está sendo valorizado, conforme definido no Plano de Gestão de Desempenho Organizacional;



#### **IV. Gestão de Ativos**

Indicador 16 – Redução do volume de mídias analógicas não digitalizadas da TV Escola: Objetivo de comprovar a eficiência na gestão das mídias físicas (BetaCam e DVCam) para acesso por todos;

Indicador 17 – Identificação do acervo digital de conteúdo bruto da TV Escola através da Gestão (avaliação, catalogação e decupagem): Objetivo de Comprovar a eficiência na gestão do conteúdo bruto, garantindo acesso e busca eficazes;

Indicador 18 – Limite de gastos com pessoal da área meio: Objetivo de Indicador de economicidade: limitar o gasto anual com colaboradores da área meio, garantindo que os recursos, em sua maioria, sejam destinados às áreas finalísticas.

Indicador 19 – Estudo de viabilidade para geração de receitas adicionais e redução de custos para a cinemateca brasileira: Objetivo de Identificar as possibilidades e elaborar planejamento para a realização de receitas adicionais e redução de custos, considerando a estrutura da Cinemateca Brasileira.

24. Para atendimento, então, dos indicadores e metas estabelecidos, a ACERP desenvolveu as seguintes atividades no ciclo de avaliação, conforme consta do Item 5 do Relatório de Gestão Plurianual 2015-1º sem/2019:

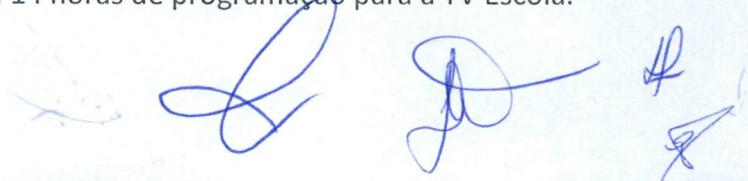
- **TV Escola:** É o Canal da Educação do MEC, uma Televisão Pública destinada aos educadores, alunos e a todos os interessados em aprender. Sua finalidade, como política pública em si, é subsidiar o trabalho realizado na escola e contribuir para a melhoria da educação. Seus objetivos principais são de auxiliar no desenvolvimento profissional dos professores e gestores e enriquecer o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. A TV Escola produz e transmite maior Programa Nacional de apoio e preparação gratuita para os Estudantes que pretendem fazer o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), através do Programa “Hora do Enem” que é exibido diariamente de segunda a sábado, três vezes ao dia, na programação. Cada dia da semana voltado para uma das áreas de conhecimento cobradas no Exame, sendo o maior e mais abrangente programa em âmbito Nacional nessa modalidade, oferecido de forma totalmente gratuita para todos os interessados. O programa Hora do Enem é distribuído também para mais de 40 Emissoras de TV espalhadas pelo Brasil aumentando muito a capilaridade de distribuição.

O grande diferencial da TV Escola está na distribuição Nacional feita via Satélite para todo o Brasil, cobrindo todas as capitais, regiões metropolitanas, mas também 100% das áreas rurais, amazônicas, pantanais, os interiores do Brasil, onde outras tecnologias não chegam (cobertura via Satélite atendendo 16 milhões de domicílios – fonte: Embratel). A TV Escola está disponível de forma simples, aberta e gratuita. Nas capitais Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília é distribuída também através da TV Digital Aberta (cobertura de mais de 12 milhões de domicílios – fonte: IBGE) e por força de Lei é distribuída em todos os pacotes de todas as TVs por assinatura do

Brasil sendo o 14º canal aberto mais assistido nessa modalidade segundo pesquisa do Portal UOL/IBOPE (cobertura de mais de 17 milhões de domicílios – fonte: ANATEL).

Para além das transmissões digitais de Televisão, a TV Escola é distribuída através da internet (distribuição web) para todo o Brasil, com Portal moderno e responsivo, também em aplicativos mobile desenvolvidos pela própria ACERP para Android e iOS com a programação em tempo real ou VOD on demand (semelhante ao NETFLIX) onde os conteúdos podem ser acessados por alunos e professores a qualquer hora e em qualquer lugar, inclusive com a possibilidade de download.

- Hora do Enem: Maior programa gratuito preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Distribuído para mais de 30 canais e emissoras, o “Hora do Enem” alcança um público de cerca de dois milhões de estudantes que finalizam anualmente o Ensino Médio na rede pública, beneficiando ainda o total de cerca de seis milhões de inscritos no exame, segundo dados dos últimos anos. O programa com meia hora de duração, apresenta dicas de especialistas, vídeos com resoluções de questões de exames anteriores realizadas por parceiros da área da educação, comentários de professores experientes, etc. Além de um programa diário de TV, o “Hora do ENEM” reúne um conjunto de ações complementares de apoio educacional: hotsite, redes sociais e boletins informativos, para auxiliar os alunos na preparação para Exame. Já o hotsite “Hora do ENEM” é um espaço de estudo com dicas e vídeos educativos onde os estudantes podem localizar todos os materiais citados ou referenciados no programa de TV e interagir com a programação.
- Salto para o Futuro: Há 27 anos no ar, o Salto para o Futuro é o mais antigo programa brasileiro de formação continuada de professores à distância. O Salto para o Futuro é um programa jornalístico que, por meio de entrevistas e debates, tem como objetivo informar sobre os principais assuntos relacionados à educação brasileira. Ao longo dessa trajetória, o programa divulgou experiências bem-sucedidas na educação pública e se tornou referência para o público interessado em conhecer conceitos, ações e políticas públicas de Educação.
- E-Notícias: O E-Notícias é um boletim informativo diário sobre as principais notícias da educação. O programa também apresenta edições especiais, como por exemplo, sobre o ENEM.
- Big Cities: Em 2015, a ACERP participou de um Projeto de coprodução com 33 canais de diferentes países, sobre a vida nas grandes cidades. Responsável pela realização dos episódios brasileiros, a instituição distribuiu o programa para os parceiros e em troca recebeu episódios que totalizaram 14 horas de programação para a TV Escola.



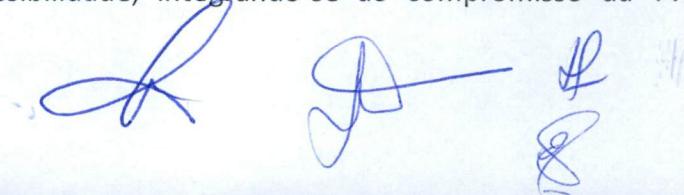
- O Poder do Esporte: Projeto de coprodução sobre esporte e superação realizado em parceria com 10 canais latino americanos e que gerou um total de 6 horas de programação para a TV Escola.
- Transforma no Ar: Resultado de uma parceria com o Comitê Olímpico Internacional para as Olimpíadas Rio 2016, o projeto “Transforma no ar” foi uma série sobre educação e esporte.
- “1817, A Revolução Esquecida”: Lançado em dezembro de 2017, o documentário dirigido por Tizuka Yamasaki com duração de 50 minutos, baseado no livro “A Noiva da Revolução”, do escritor Paulo Santos, foi premiado pela TAL em 2018.
- Super Merendeiras: Reality show de 13 episódios, com 26 minutos de duração, onde as 10 melhores merendeiras das cinco regiões do país, escolhidas entre mais de cinco mil inscritos nos concursos realizados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE. Os objetivos da produção foram valorizar os profissionais da merenda escolar, responsáveis pela produção anual de mais de 45 milhões de refeições, promover a formação continuada de profissionais e ressaltar a importância da alimentação saudável e acessível. A série foi indicada para o prêmio TAL 2019.
- Tecnopop: Série documental realizada em parceria com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica sobre o ensino técnico no Brasil, a formação de estudantes, o mercado de trabalho nas diversas áreas e cursos oferecidos pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFEs) do Ministério da Educação. A série foi produzida nas 5 regiões do Brasil, contemplando dois institutos federais por região, mostrando a diversidade de possibilidades de carreira na área técnica e tecnológica.
- Professor Presente: O programa Professor Presente é apresentado por professores da Educação Básica de diferentes áreas do conhecimento, compartilhando boas práticas escolares, desafios, processos e resultados. O objetivo da série é dar visibilidade a experiências bem-sucedidas desenvolvidas nas salas de aula de todo o Brasil. Ao compartilhar suas experiências, os professores convidam outros profissionais a enviarem seus relatos para a TV Escola. Neste sentido, a TV Escola quer instigar, contribuir e promover, cada vez mais, uma educação de qualidade.
- Chico na Ilha dos Jurubebas: Série de 13 episódios, com 13 minutos cada, com conteúdo de Língua Portuguesa, voltada para crianças em idade de alfabetização. Além de acompanhar a série pela TV, as crianças podem interagir com os personagens da Ilha por meio de jogos online disponíveis no site da TV Escola. Cada episódio gera uma sequência

RF

L JN

didática para professores, com propostas de atividades para serem aplicadas em sala de aula. Essa série ganhou o 2º lugar no Prêmio Comkids interativo – categoria Transmídia, em julho de 2018 e Prêmio melhor produção Transmídia no Prêmio TAL 2018.

- Guerreiros da Amazônia: Atendendo a uma solicitação da Secretaria de Educação Básica do MEC para desenvolvimento de temáticas ligadas à sustentabilidade e meio ambiente para o público infantil, alinhado ao interesse da TV Escola em desenvolver produtos voltados ao público infantil em função da pequena quantidade de produções nacionais de animação infantil educativa, a ACERP produziu uma série de 10 episódios de três minutos em animação, intitulada Guerreiros da Amazônia.
- Rede Escola: Programa jornalístico semanal, em formato de revista, que apresenta uma edição dinâmica e exclusivamente voltada para a educação em diálogo com professores e alunos, prestação de serviços, informações e iniciativas pedagógicas de sucesso presentes no cotidiano das escolas.
- Sua Escola, Nossa Escola: Produção de duas temporadas da série "Sua escola, nossa escola". Cada episódio de 26 minutos mostra como professores da rede pública de ensino modificaram a realidade de suas escolas, considerando temáticas como Alfabetização e Educação Financeira.
- História em Campo: Série de 15 programas de 3 minutos celebra 88 anos de realização das Copas Mundiais de Futebol entrelaçada com a história do Brasil e do mundo.
- Curta Mostra Geração: A partir dos vídeos participantes da Mostra Geração, do Festival do Rio, foram produzidas duas séries que debatem a produção audiovisual das juventudes. Cada episódio, além de exibir o vídeo selecionado, traz os realizadores falando sobre alguns aspectos do filme, como roteiro, argumento e produção.
- Percursos Educativos: Os Percursos Educativos são ferramentas de aprofundamento de estudos voltadas àqueles que desejam explorar os conteúdos da Educação Básica, a partir das questões das últimas edições do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Os caminhos propostos foram pensados dentro de uma lógica interativa. Cada participante escolhe uma maneira de percorrer sua trajetória de estudos, com possibilidade de alterar a rota de acordo com suas necessidades, avaliações e resultados obtidos. Lançados em abril de 2018, os Percursos Educativos contam com conteúdos de Matemática, Língua Portuguesa, Biologia, Geografia, Física e Química. Os Percursos Educativos estão disponíveis para computadores, celulares e tablets, e oferecem ferramentas de acessibilidade, integrando-se ao compromisso da TV



Escola na Educação e na inclusão como caminhos emancipatórios voltados à construção da plena cidadania.

- App TV Escola: Manutenção do aplicativo da TV Escola disponível nas lojas virtuais iOS e Android, contendo todos os programas da grade de exibição, inclusive programas ao vivo.
- TV Escola Realidade Virtual: A TV Escola lançou seu primeiro projeto de realidade virtual, no estande no Rio 2C em abril de 2018, na Cidade das Artes, no Rio de Janeiro. Desenvolvida durante um ano pela ACERP e parceiros, o projeto foi construído com uma experiência virtual imersiva na cidade do Rio de Janeiro. A plataforma, um aplicativo que roda junto ao celular e aos óculos de realidade virtual, tem navegação com ponto focal e passeia pela cidade através de cinco pontos históricos. O objetivo foi criar um aplicativo que permite a experiência de um passeio virtual pelas cidades brasileiras, com imagens reais e áudio explicativo sobre os locais, suas histórias, a importância geográfica, dados arquitetônicos e fontes de conhecimento que interajam com o currículo escolar, sendo uma experiência educativa, divertida, inclusiva e que integra a característica multidisciplinar da educação. O projeto abraça ainda a questão da acessibilidade. O aplicativo foi construído com versão em Libras para pessoas com deficiência auditiva, oferecendo também para esse grupo, que compõe 2,5 milhões de brasileiros com surdez severa e profunda, uma experiência virtual completa. A plataforma virtual está preparada para suportar conteúdos educativos de realidade virtual de várias cidades e estados. E o foco do projeto, nesse momento, são as escolas públicas de todo o Brasil.
- Grupo de Trabalho (GT) de Games: Desde 2015 a ACERP participa da realização de reuniões com o BNDES, ANCINE e ABRAGAMES para desenvolvimento do mercado de Games Educacionais.
- App TV Escola para crianças: O aplicativo TV Escola Crianças, desenvolvido pela equipe de tecnologia da ACERP para iOS e Android, reúne toda a programação infantil da emissora, incluindo a segunda temporada de Chico na Ilha dos Jurubebas. A naveabilidade é fácil, intuitiva e voltada ao público infantil, idealmente da faixa etária de 6 a 8 anos. Com apenas quatro ícones – Início, Destaques, Assistidos (uma playlist automática, montada com os vídeos já visualizados) e Controle de Som – o aplicativo tem como conceito uma dinâmica de acesso simples, favorecendo ao manuseio de crianças.
- Games: A TV Escola tem uma equipe especializada no desenvolvimento de games educativos e mais de 20 deles estão disponíveis para jogar online no nosso portal e aplicativos. São os jogos “Chico na Ilha das Jurubebas”, “As Chaves de Mardum” e “Fabulosas Coleções de Seu Gonçalo”.

- **App Primeira Mão**: O aplicativo do Jornal Primeira Mão, lançado no Congresso do INES em novembro de 2017, disponibiliza um jornal semanal exibido na programação da única emissora brasileira a produzir e transmitir conteúdo em Libras e Português e está disponível nas lojas virtuais Android e iOS.
- **Olimpíadas da Língua Portuguesa – OLP**: A ACERP assinou em 2016, um Acordo de Cooperação Técnica com o MEC, a Fundação Itaú Social, o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e o Canal Futura para a execução da 5ª edição da Olimpíada de Língua Portuguesa - Escrevendo o Futuro.
- **Cinemateca Brasileira**: A Cinemateca Brasileira é a mais antiga instituição de cinema do País, responsável pela preservação do maior acervo audiovisual da América Latina. Além disso, exerce atividades de restauro e preservação da produção cinematográfica nacional, cujo acervo conta com cerca de 245 mil rolos de filmes, entre longas, curtas e cinejornais. Ainda compõem o patrimônio da entidade cerca de 1 milhão de documentos relacionados à área do audiovisual, como livros, roteiros, periódicos, recortes de imprensa, documentos pessoais doados, cartazes, fotografias e desenhos. A ACERP assumiu a gestão integral dos núcleos de Preservação, Documentação e Pesquisa, Difusão, Administração e Tecnologia da Informação da Cinemateca Brasileira, ficando responsável pela guarda e preservação do Acervo do Canal 100, TV Tupi, Arquivo Norma Bengell, cinejornais da Atlântida Empresa Cinematográfica do Brasil S.A., coleção Glauber Rocha entre outras, além de disponibilizar ao público o Banco de Conteúdos Culturais por meio do site <http://www.bcc.org.br>.

## **II.2 AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DO MODELO OS PARA O ALCANCE DOS OBJETIVOS DO CONTRATO DE GESTÃO E DE SUA FINALIDADE JUNTO ÀS COMUNIDADES EDUCACIONAL E CULTURAL**

---

25. O Decreto Nº 8.385, de 30 de dezembro de 2014, dispõe sobre a supervisão do Ministério da Educação no Contrato de Gestão firmado entre a União, por meio do MEC e a Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – ACERP, qualificada como Organização Social. O Contrato de Gestão tem como objeto o apoio à implementação das políticas de melhoria da qualidade da educação brasileira, mediante a execução das seguintes atividades:

- I. produção, gestão e distribuição de conteúdos educativos em diversos formatos e acessíveis em múltiplas plataformas, sobretudo televisão e internet;
- II. pesquisa na área de inovação e desenvolvimento de tecnologias educacionais; e,



III. formação e capacitação continuada de professores, técnicos e gestores educacionais.

26. Com a entrada do Ministério da Cultura, atualmente Secretaria Especial de Cultura do Ministério da Cidadania, como interveniente no Contrato de Gestão em março de 2018, o Estatuto da ACERP foi alterado para contemplar também as atividades da Cultura na forma abaixo:

- I. Promover o desenvolvimento, a inovação, a criação e a pesquisa para a produção, a distribuição a preservação, a difusão e a gestão de conteúdos educativos e culturais em diversos formatos, inclusive acessíveis para uso em múltiplas plataformas, sobretudo televisão, e internet e novas produções audiovisuais; alterado pelo 6º Termo Aditivo;
- II. Apoiar e induzir a inovação e a criação de referências na produção de conteúdos educativos e culturais audiovisuais e tecnologias educacionais e culturais, a serem disponibilizados em diversas plataformas e em formatos acessíveis; alterado pelo 6º Termo Aditivo;
- III. Promover a cooperação com as comunidades da educação, da cultura e da comunicação pública, órgãos públicos e empresas estatais ou privadas, em conformidade com as finalidades institucionais da ACERP, por meio de pesquisa, planejamento e desenvolvimento tecnológico, mediante termos de cooperação técnica, parcerias ou prestação de serviços; alterado pelo 6º Termo Aditivo;
- IV. Estabelecer mecanismos de relacionamento com os diversos públicos alvos (tais como alunos, professores, gestores dos sistemas de ensino, cidadãos) e com os fóruns de discussão especializada da mídia educativa nacional e internacional, fortalecendo os canais de interação por meio de estratégias apropriadas e diversas;
- V. Apoiar o desenvolvimento e a implementação de atividades de capacitação e formação continuada de profissionais da educação, em conformidade com as finalidades institucionais da ACERP; e,
- VI. Apoiar a Política Nacional de Conteúdos Educacionais do ÓRGÃO SUPERVISOR, de modo a auxiliar no atendimento das metas do Plano Nacional de Educação.

27. Além das atividades acima citadas, o Contrato de Gestão com o MEC expressa um contexto de políticas públicas de educação, representadas pelo legado da TV Escola, que demandam uma dinâmica de incorporação de tecnologias de comunicação educativa para produção e distribuição de conteúdos inovadores voltados à escola.

28. Portanto, a ACERP, em cumprimento à sua missão, qual seja, a de promover atividades de educação, comunicação e cultura, pesquisa, inovação, produção, preservação,

gestão e distribuição acessível e inclusiva de conteúdos e práticas educativas em diversos formatos e em múltiplas plataformas, em parceria com o MEC e MC, executa um Contrato de Gestão que consolida o apoio à implementação das políticas de melhoria da qualidade da educação e cultura brasileiras cujo resultado mais importante é oferecer uma programação educativa e cultural diversificada e de qualidade para milhões de brasileiros.

### **III. PROPOSTA DE QUADRO DE INDICADORES E METAS DE DESEMPENHO PARA O NOVO CONTRATO DE GESTÃO 2020-2024**

29. A ACERP apresentou a proposta do novo Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho para o próximo Ciclo do Contrato de Gestão (2020-2024), bem como o detalhamento da forma de cálculo de cada indicador:

### **PROPOSTA DE INDICADORES E METAS 2020 – 2024 ABAIXO:**



MP	ID	Indicador	Peso	Unid.	Metas 2019			Metas				
					Anual	TV Escola	Cinemateca	2020	2021	2022	2023	2024
<b>Produção, Aquisição, Preservação e Recuperação de Conteúdos Educativos e Culturais</b>	1	Produção e coprodução de conteúdo audiovisual inédito jornalístico ou roteirizado para exibição em múltiplas plataformas, sendo TV, internet, aplicativos, games, simuladores etc.	3	Minutos	9.400	9.400	n/a	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000
	2	Produção e coprodução de interprogramas e chamadas para comunicação e mobilização de conteúdo audiovisual para múltiplas plataformas.	2	Unidade	1.800	1.800	n/a	2.050	2.050	2.050	2.050	2.050
	3	Aquisição e licenciamento de conteúdo educativo e cultural, audiovisual para múltiplas plataformas (TV, internet, aplicativos, games, simuladores etc.)	1	Minutos	7.100	7.100	n/a	7.500	7.500	7.500	7.500	7.500
	4	Análise técnica, incorporação e/ou desincorporação de materiais audiovisuais.	2	Material	1.500	n/a	1.500	2.200	2.200	2.200	2.200	2.200
	5	Duplicação de materiais audiovisuais.	2	Material	50	n/a	50	80	80	80	80	80
	6	Catalogação de obras e materiais audiovisuais.	2	Obra	2.000	n/a	2.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000
	7	Catalogação, descrição, indexação, digitalização e conservação de documentos não-filmicos.	2	Item documental	10.000	n/a	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000




**IV. PLANO ESTRATÉGICO 2020 – 2024 – PROPOSTA INICIAL DE ORÇAMENTO:  
CONTRATO DE GESTÃO MEC**

---

RUBRICA	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL 5 ANOS
RECEITAS	80.844	83.220	81.570	71.719	75.744	393.098
DESPESAS TOTAIS	80.844	83.220	81.570	71.719	75.744	393.098
PESSOAL	35.411	36.389	37.793	38.840	40.148	188.581
PRODUÇÃO	21.614	24.058	23.385	20.794	22.364	112.214
DISTRIBUIÇÃO	2.898	3.117	3.352	3.605	3.877	16.849
VIAGENS	1.560	1.675	1.801	1.937	2.084	9.057
ADMINISTRAÇÃO	4.945	5.183	5.439	5.715	6.160	27.443
INVESTIMENTO	2.948	952	1.346	158	403	5.807
IMPOSTOS E TAXAS	655	673	690	670	708	3.396
RESERVA TÉCNICA	10.814	11.172	7.764	-	-	29.750
RESULTADO	-	-	-	-	-	-

Inclusão de reserva técnica, nunca antes realizada e investimentos represados em função do déficit de repasses previstos no CG 2015/2019. O IGPM considerado para reajuste nos anos de 2021 a 2024 foi de 7,5521%, tomando como referência o IGPM de dez/18, publicado no site da FGV. Adotado câmbio de R\$ 3,90 para as despesas orçadas em dólar. Ampliação do número de produção de horas inéditas de 9.400 minutos em 2019 para 15.000 minutos/ano nos próximos 5 anos.

**PLANO ESTRATÉGICO 2020 – 2024 - PROPOSTA INICIAL DE ORÇAMENTO: CONTRATO DE GESTÃO MC**

---

RUBRICA	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL 5 ANOS
RECEITAS	18.573	19.154	20.487	21.750	23.155	103.119
DESPESAS TOTAIS	18.573	19.154	20.487	21.750	23.155	103.119
PESSOAL	4.297	4.443	4.639	4.808	4.984	23.172
PRODUÇÃO	2.045	2.200	2.366	2.545	2.737	11.893
DISTRIBUIÇÃO	336	361	389	418	450	1.954
VIAGENS	258	277	298	321	345	1.500
ADMINISTRAÇÃO	10.878	11.700	12.584	13.534	14.556	63.252
INVESTIMENTO	750	163	201	113	71	1.296
RESULTADO FINANCEIRO	-	-	-	-	-	-
IMPOSTOS E TAXAS	10	10	11	11	12	53
RESULTADO FINAL	-	-	-	-	-	-

## V. CONCLUSÃO

---

30. Levando-se em conta o exposto, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão MEC/MC/ACERP recomenda a renovação do Contrato de Gestão para novo ciclo de 5 (cinco) anos (2020-2024).

31. De forma mais específica, a CAA justifica esta recomendação baseando-se nas premissas do art. 29 da Portaria MEC nº 1.179/2017, que dita os parâmetros para tal processo. Ao logo do ciclo em análise, conforme pode ser atestado nas conclusões dos Relatórios Semestrais e Anuais, percebeu-se uma evolução dos critérios estabelecidos nos incisos I, II, III, IV e V, em que pesem os desafios enfrentados pela OS no tocante a questões orçamentárias e financeiras, sem, contudo, afetar de forma mais profunda as atividades finalísticas, garantindo, assim, o cumprimento do objeto e dos objetivos estabelecidos no Contrato de Gestão.

32. Merecem atenção especial o atendimento aos parâmetros/critérios definidos nos incisos I, III e V, ressaltando-se, entretanto, que aos relativos ao inciso IV precisam ser melhorados. A CAA tem recomendado uma maior articulação da ACERP com outras OSs como forma de se promover uma melhor troca de experiências relativas às boas práticas. No Relatório Semestral de 2019, a CAA registrou uma tendência de cumprimento para esta recomendação, o que pode sobremaneira melhorar o indicativo do referido art. 29 da Portaria MEC nº 1.179/2017. Quanto às instituições internacionais, a lacuna ainda é grande, mas fica como desafio para um futuro próximo.

33. A CAA destaca também como ponto positivo para justificar a renovação do Contrato de Gestão para novo ciclo de 5 (cinco) anos (2020-2024) a evolução dos processos comprobatórios registrada ao longo do período 2015-1º semestre de 2019. Conforme ressaltado na conclusão do Relatório Semestral de 2019, em linhas gerais, “existe uma tendência de consolidação de uma metodologia exitosa, que favoreça sobremaneira o trabalho de qualquer órgão de avaliação ou auditoria”. Isso indica também uma garantia de boa aplicação dos recursos destinados para as atividades finalísticas relativas à gestão de bens materiais e imateriais, ajudando no fortalecimento das identidades de nossa população, com respeito às diferenças de pensamento e a diversidade de suas escolhas.

34. Assim, ainda fazendo referências às conclusões registradas nos Relatórios de 2018 (Anual) e 2019 (Semestral), a CAA reforça sobre a importância de se consolidar neste lugar políticas de Estado, pois, está se falando *“de formação, educação, cultura, memória e história”*. Deve-se destacar, especialmente, que os atributos relativos à história e à memória precisam ser tratados com o rigor necessário no tocante ao planejamento de custos e prazos, considerando o enorme passivo no mapeamento do acervo existente na Cinemateca Brasileira. Ainda, conforme registrado no Relatório Semestral 2019, *“Tal contexto, efetivamente, aumenta a responsabilidade de todos os envolvidos no processo, não podendo haver negligência nas avaliações tampouco nos investimentos necessários para não apenas ampliar, mas, progressivamente, melhorar a qualidade das metas e indicadores em questão”*.



35. Para melhor se compreender as lacunas apontadas, no entanto, é imperativo perceber a Organização Social ACERP como um organismo sistêmico, não fragmentado em projetos, programas ou atividades, ora financiado pelo Ministério da Educação, ora pelo Ministério da Cidadania. Em que pese o desenvolvimento institucional ser essencial para o sucesso da política pública de educação e cultura, faz-se necessário repensar a pactuação de resultados como geradora de valor público.

36. A ideia central da avaliação de resultados se encontra na análise da ação sistêmica da organização, e, deste modo, fica difícil mensurar a relação do quanto que diferentes fontes de recursos contribuem para cada meta específica. Recursos destinados a projetos são mais fáceis de se visualizar sua execução; porém, aqueles destinados à infraestrutura da entidade, que contribuem para o alcance de todas as metas, não ficam visíveis, mesmo tendo contribuído efetivamente para o cumprimento geral das mesmas.

37. Entende-se que a efetividade em cumprir os pactos do Contrato de Gestão é fruto da ação integrada da entidade, e que cada meta se relaciona com as demais; cada recurso bem empregado terá relação com o bom cumprimento das metas. Neste sentido, o que conta ao final é saber se o recurso disponível foi bem aplicado, cujo último parâmetro será a entrega do já referenciado valor público, de forma transparente. Isso implica na apresentação de resultados globais, independentemente da origem de recursos - seja do próprio Contrato de Gestão, de contratos administrados com a União e outros -, prevendo seus impactos no cômputo geral dos indicadores, contribuindo para uma melhor compreensão do cumprimento da missão da Organização Social.

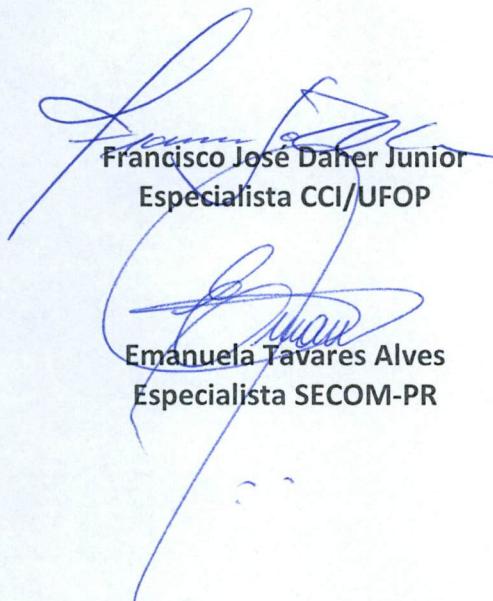
38. Outro ponto a ser fortalecido é a construção estratégica da ACERP, que deveria contar com maior participação dos Órgãos Supervisor/Interventiente, uma vez que, enquanto OS, a ACERP executa políticas públicas formuladas pelo núcleo estratégico do Governo Federal, neste caso, o Ministério da Educação e Ministério da Cidadania.

*A definição da missão deve ser acordada com o órgão supervisor do contrato de gestão, levando-se em conta os marcos referenciais existentes: competências legais, a Constituição Federal, o Plano Plurianual, o Orçamento federal e os programas e objetivos de Governo. (CADerno MARE nº 2, Organizações Sociais 1997:21)*

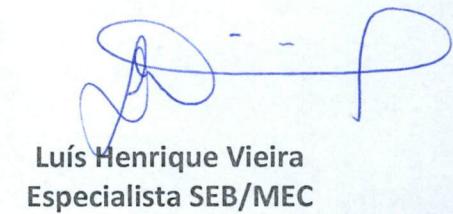
39. A legislação concedeu às OSs a autonomia administrativa necessária para alavancar recursos externos de forma a atravessar as intempéries orçamentário-financeiras para aumentar sua capacidade produtiva. As atuais dificuldades decorrentes da redução no orçamento e o repasse tardio de recursos se tornaram fatores com relevante impacto sobre a capacidade de cumprimento do plano de ação estabelecido em Contrato de Gestão. Em outras palavras, a autonomia para alavancar recursos financeiros por vias externas ao contrato de gestão auxilia a consecução do objeto contratualizado e a criação de valor público, desde que respeitado o Contrato de Gestão, suas cláusulas e seus anexos.

40. Esta Comissão aponta também como necessária a composição de uma reserva técnica de recursos, prática ainda não adotada pela ACERP. Isso, porém, depende de uma articulação com os Órgãos Supervisor e interveniente para uma primeira aplicação financeira.

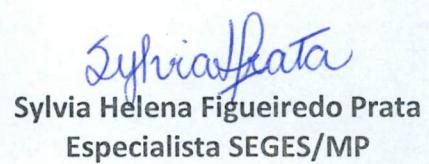
São Paulo/SP, 16 de agosto de 2019.



Francisco José Daher Junior  
Especialista CCI/UFOP



Luís Henrique Vieira  
Especialista SEB/MEC



Sylvia Helena Figueiredo Prata  
Especialista SEGES/MP